

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA

REVISTA

Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrasil.org.br

64º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XVII • Nº 67 • ABR/MAI/JUN 2025

ENSINAMENTOS DE SAMAEI

A Educação e o Amor no Matrimônio Perfeito



MÍSTICA

Amor, Relacionamentos
e Consciência

PSICOLOGIA

A Suprema Magia
do Matrimônio Perfeito

FILOSOFIA

O Matrimônio
Alquímico

ARTE

O Paraíso Perdido de Milton



Revista Maitreya

Edição elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinamentos Gnósticos

Ano XVII - Nº 067

Trimestral - 1.100 exemplares

64º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e ex-Diretores das Instituições Gnósticas); **Diretora Mundial:** Srª Inmaculada Ugartemendía de Gómez. **Presidente Nacional:** Roberto Antunes de Lira. **Editor:** Ricardo Nairo de Souza. **Direção de Arte:** Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza.

Redação: Ana Reis; Antonio Luiz; Tereza Félix; Ricardo Amâncio; Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; Gandhi Galli; Leandro Bellio. **Colaboradores:** Marcos Terra; Flávio Félix; Alice Canella; Missionários do IGA Brasil.

SUMÁRIO

	Pág.
Editorial: "Te dou amor..."	02
SAW I: O amor e a Educação Fundamental	03
POEMA: Somos Uno	09
CIÊNCIA: A Suprema Magia do Matrimônio Perfeito	10
PRATICAI! Os Mantras para as saídas astrais	12
ARTE: O Paraíso perdido de Milton	15
VISÃO GNÓSTICA: Dos Admiráveis efeitos do Amor Divino	18
Evento: V Encontro de Missionários	20
FILOSOFIA: O Matrimônio Alquímico	22
GLOSSÁRIO GNÓSTICO	24
SAMAEL RESPONDE	25
MÍSTICA: Amor, Relacionamentos e Consciência	26
SAW II: Introdução do livro O MATRIMÔNIO PERFEITO	28
OS LIVROS SAGRADOS: João - Cap.3	35
Calendário de Atividades do IGA	39
XXVII Congresso Internacional	40

EDITORIAL

Falar do AMOR e do Matrimônio Perfeito, sentimento e relacionamento tão almejados por grande parte da humanidade, torna-se uma tarefa fácil devido a tantos textos que o Venerável Mestre Samael Aun Weor nos deixou, em livros e conferências.

Nesta edição, resolvemos focar em uma das suas grandes obras, ou seja, o livro "O Matrimônio Perfeito", no qual os nossos colunistas também se inspiraram.

Na coluna CIÊNCIA, são assinalados alguns cuidados que temos que ter em nosso relacionamento com o/a cônjuge, de forma a buscar um perfeito equilíbrio entre o casal.

Da mesma maneira, a coluna MÍSTICA aponta para algumas ações que, se observadas, podem trazer maior compromisso e ajuda para o trabalho do despertar da consciência.

Também temos a ARTE, com poemas e texto que detalham questões levantadas pelo Mestre Samael acerca da Obra "O Paraíso Perdido", de John Milton.

Além disso, não faltam informações sobre os Retiros Espirituais e o Congresso Internacional, bem como sobre o V Encontro de Missionários Gnósticos, ocorrido durante o Carnaval.

Esperamos que apreciem a leitura e, mais do que isso, a levem à prática.

Que a paz esteja com vosso Espírito.

O Amor e a Educação Fundamental

Por Samael Aun Weor



Os alunos e alunas devem compreender de forma integral, desde os bancos da escola, isso que se chama amor.

O medo e a dependência costumam confundir-se com o amor, mas não são o amor.

Os jovens e moças dependem de seus pais e professores e, é claro, que os respeitam e temem ao mesmo tempo.

Os meninos e meninas, os jovens e senhoritas, dependem de seus pais para questões de roupa, comida, dinheiro, moradia etc. A todas as luzes, fica claro que se sentem protegidos. Sabem que dependem de seus pais e, por isso, os respeitam e até os temem, mas isso não é amor.

Como exemplo do que estamos dizendo, podemos verificar com inteira exatidão que todo menino, menina, jovem ou senhorita tem mais confiança em seus amiguinhos ou amiguinhas da escola do que em seus próprios pais.

Realmente, os meninos, meninas, jovens e senhoritas falam com seus companheirinhos e companheirinhas coisas íntimas que jamais na vida fariam com seus pais.

Isso está demonstrando que não há confiança verdadeira entre pais e filhos, que não há verdadeiro amor.

Faz-se urgente compreender que existe uma diferença radical entre o amor e isso que é respeito, temor, dependência e medo.

É urgente saber respeitar nossos pais e professores, mas não confundir respeito com amor.

O respeito e o amor devem estar intimamente unidos, mas não devemos confundir um com o outro.

Os pais temem por seus filhos e desejam para eles o melhor: uma boa profissão, um bom casamento, proteção etc.

Porém, confundem esse temor com o verdadeiro amor.

Faz-se necessário compreender que, sem amor verdadeiro, é impossível para os pais e professores guiar as novas gerações sabiamente, ainda que tenham muito boas intenções.

O caminho que conduz ao abismo está empedrado de boas intenções.

Vejamos o caso mundialmente conhecido dos "rebeldes sem causa". Esta é uma epidemia mental que se propagou pelo mundo inteiro. Multidões de jovens "bem nascidos", dizem que muito amados por seus pais, muito mimados, muito queridos assaltam transeuntes indefesos, atacam e violentam mulheres, roubam, apedrejam, andam em bandos causando dano por todas as partes, faltam

com o respeito aos professores e pais de família.

Os "rebeldes sem causa" são o produto da falta de verdadeiro amor.

Onde existe verdadeiro amor, não pode existir "rebeldes sem causa".

Se os pais de família amassem de verdade seus filhos, saberiam orientá-los inteligentemente e, então, não existiriam os "rebeldes sem causa".

Os "rebeldes sem causa" são o resultado de uma má orientação.

Os pais de família não tiveram amor suficiente para dedicarem-se de verdade a orientar os seus filhos sabiamente.

Os pais de família modernos só pensam em dinheiro. Só pensam em dar a seu filho o carro último modelo, as roupas da moda etc. Não os amam de verdade, não sabem amar, por isso, surgem os "rebeldes sem causa".

A superficialidade desta época deve-se à falta de verdadeiro amor.

A vida moderna é semelhante a um charco sem profundidade.

No fundo lago da vida, podem viver muitas criaturas, muitos peixes, mas a poça da beira do caminho logo seca com os



ardentes raios do sol e a única coisa que resta é o lodo, a podridão, a fealdade...

É impossível compreender a beleza da vida em todo seu esplendor, se ainda não aprendemos a amar.

As pessoas confundem o respeito e o temor com isso que se chama amor.

Respeitamos nossos superiores e os tememos, e, então, julgamos que os amamos.

As crianças temem seus pais e professores, os respeitam, e, assim, pensam que os amam.

A criança teme a surra, a bronca, a nota ruim, a censura em casa ou na escola etc. Assim, crê que ama seus pais e professores; mas, na realidade, só os teme.

Dependemos do emprego e do patrão, tememos a miséria, o desemprego e, assim, cremos que amamos o patrão e até cuidamos de seus interesses, cuidamos de suas propriedades. Porém, isso não é amor, isso é temor.

Muita gente tem medo de pensar por si mesma nos mistérios da vida e da morte, medo de inquirir, de investigar, compreender, estudar etc. Então, exclamam: Eu amo a Deus e isso é suficiente! Creem que amam a Deus, porém, na realidade, não amam, temem.

Em tempos de guerra, a esposa sente que adora seu marido mais do que nunca e deseja com ansiedade infinita sua volta à casa. Contudo, na realidade, não o ama, apenas tem medo de ficar sem marido e sem proteção.

A escravidão psicológica, a dependência, depender de alguém, não é amor, é unicamente temor. Isso é tudo.

A criança em seus estudos depende do professor e da professora e, é claro que teme a expulsão, a nota ruim, a censura etc. Muitas vezes, julga que os ama, mas o que acontece é que os teme.

Quando a esposa está no parto, ou em perigo de vida por alguma doença, o marido acha que a ama muito mais, mas, na realidade, o que acontece é que teme

perdê-la, depende dela em muitas coisas, como comida, sexo, roupa lavada, carinho etc. Ele teme perdê-la e isso não é amor.

Todo mundo diz que adora todo mundo, mas tal coisa não existe. É muito raro achar alguém na vida que saiba verdadeiramente amar.

Se os pais amassem de verdade a seus filhos, se os filhos amassem de verdade a seus pais, se os professores amassem de verdade a seus alunos e alunas, não poderia haver guerras. As guerras seriam completamente impossíveis.

O que ocorre é que as pessoas não compreenderam o que é o amor e confundem todo temor, toda escravidão psicológica, toda paixão etc., com isso que se chama amor.

As pessoas não sabem amar. Se as pessoas soubessem amar, a vida seria, de fato, um paraíso.

Os namorados creem que estão amando e muitos até seriam capazes de jurar com sangue que estão amando. No entanto, só estão apaixonados. Satisfeita a paixão, o castelo de cartas vem abaixo.

A paixão costuma enganar a mente e o coração. Todo apaixonado pensa que está enamorado.

É muito raro encontrar na vida algum casal verdadeiramente enamorado. São muitos os casais de apaixonados, porém, é difícil encontrar um casal de enamorados.

Os artistas cantam ao amor, mas não sabem que coisa é o amor e confundem-no com a paixão.

Se existe algo difícil nesta vida, é não confundir a paixão com o amor.

A paixão é o veneno mais delicioso e mais sutil que se pode conceber e termina sempre triunfando, a preço de sangue.

A paixão é cem por cento sexual e animal, mas, algumas vezes, é também

muito refinada e sutil. Sempre a confundimos com o amor.

Os professores e professoras devem ensinar aos alunos, jovens e senhoritas, a diferenciar entre amor e a paixão.

Somente assim se evitará mais tarde muitas tragédias na vida.

Os professores e professoras estão obrigados a formar a responsabilidade dos alunos e alunas. Por isso, eles devem prepará-los devidamente para que não se convertam em trágicos na vida.

É preciso compreender o que é o amor, isso que não se pode misturar com ciúmes, paixões, apegos, violências, temor, dependência psicológica etc.

Infelizmente, o amor não existe nos seres humanos e, tampouco, é algo que se pode adquirir, comprar, cultivar como flor de jardim etc.

O amor tem de nascer em nós e só nasce quando compreendemos a fundo o ódio que levamos dentro, o temor, a paixão sexual, o medo, a escravidão psicológica, a dependência etc.

Temos de compreender o que são estes

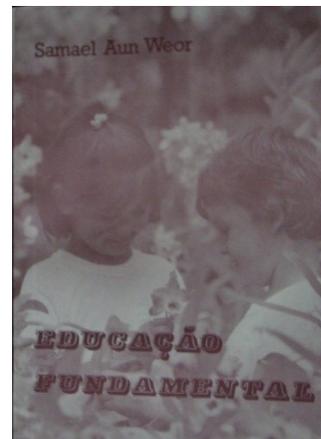
defeitos psicológicos, temos de compreender como eles se manifestam em nós não só no nível intelectual da vida, mas também em outros níveis ocultos e desconhecidos do subconsciente.

Faz-se necessário extrair dos diferentes esconderijos da mente todos esses defeitos. Somente assim nasce em nós de forma espontânea e pura isso que se chama amor.

É impossível querer transformar o mundo sem a labareda do amor. Só o amor pode de verdade transformar o mundo.

BIBLIOGRAFIA:

“



Educação Fundamental”, capítulo 8, de Samael Aun Weor. Editora GNOSE.



O AMOR NO MATRIMÔNIO PERFEITO



Deus, como Pai, é sabedoria. Deus, como Mãe, é amor.

Deus, como Pai, reside no olho da sabedoria. O olho da sabedoria se encontra entre as sobrancelhas.

Deus, como amor, se encontra no templo-coração.

Sabedoria e amor são as duas colunas principais da grande Loja Branca.

Amar, como é belo amar! Somente as grandes almas podem e sabem amar. O amor é ternura infinita... o amor é a vida que palpita em cada átomo, como palpita em cada sol.

O amor não pode ser definido porque é a Divina Mãe do mundo; é isso que ocorre conosco quando realmente estamos enamorados.

O amor é sentido no fundo do coração; é uma vivência deliciosa, é um fogo que consome, é vinho divino, delírio daquele que o bebe. Um simples lençinho perfumado, uma carta, uma flor, promovem no fundo da alma tremendas inquietações íntimas, êxtases exóticos, voluptuosidade inefável.

Ninguém pôde, jamais, definir o amor: há que vivenciá-lo, há que senti-lo. Somente os grandes enamorados sabem realmente o que é isso que se chama amor.

O Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que verdadeiramente sabem amar.

Para que haja verdadeiramente amor, é necessário que o homem e a mulher se adorem em todos os sete grandes planos cósmicos.

Para que haja amor, é necessário que exista uma verdadeira comunhão de al-

mas nas três esferas de pensamento, sentimento e vontade.

Quando os dois seres vibram afins em seus pensamentos, sentimentos e vontades, então o Matrimônio Perfeito se realiza nos sete planos de consciência cósmica.

Existem pessoas que se encontram casadas nos planos físico e etérico, porém não o estão no astral. Outras estão casadas nos planos físico, etérico e astral, porém não o estão no plano mental; cada um pensa da sua maneira. A mulher tem uma religião, o homem, outra. Não estão de acordo com o que pensam etc.

Existem matrimônios afins nos mundos do pensamento e do sentimento, porém absolutamente opostos no mundo da vontade. Esses casais se desentendem constantemente, não são felizes.

O Matrimônio Perfeito deve acontecer nos sete planos da consciência cósmica. Existem matrimônios que não chegam sequer ao plano astral; então não existe nem sequer a atração sexual. Esses são verdadeiros fracassos. Esse tipo de matrimônios se fundamenta, exclusivamente, na fórmula matrimonial.

Algumas pessoas estão vivendo a vida matrimonial no plano físico com determinado cônjuge e, no plano mental, vivem vida conjugal com outro cônjuge diferente. Raramente encontramos na vida um Matrimônio Perfeito. Para que haja amor, é necessário que haja afinidade de pensamentos, afinidade de sentimentos e vontades.

Onde existe o cálculo aritmético, não há amor. Infelizmente, na vida moderna, o amor tem cheiro de conta de banco, mercado-rias e filme de cinema. Naqueles lares onde só existem somas e subtrações, não existe o amor. Quando o amor sai do coração, dificilmente regressa. O amor é uma criança muito arredia.

O matrimônio que se realiza sem amor, unicamente sobre bases de interesse econômico ou social, é realmente um pecado contra o Espírito Santo. Esse tipo de matrimônios fracassa inevitavelmente.

Os enamorados muitas vezes confun-



dem o desejo com o amor, e o pior é que se casam crendo-se enamorados. Consumado o ato sexual, satisfeita a paixão carnal, vem então o desencanto e fica a terrível realidade.

Os enamorados devem se autoanalisar antes de se casarem para saber se realmente estão enamorados. A paixão se confunde facilmente com o amor. O amor e o desejo são absolutamente opostos. Aquele que verdadeiramente está enamorado é capaz de dar até a última gota de sangue pelo ser adorado.

Examina a ti mesmo antes de te casar. Tu te sentes capaz de dar até a última gota de sangue pelo ser que adoras? Serias capaz de dar tua vida para que o ser adorado vivesse? Reflete e medita.

Existe verdadeira afinidade de pensamentos, sentimentos e de vontade com o ser que tu adoras? Recorda que se essa afinidade completa não existe, então teu matrimônio, em vez de céu, será um verdadeiro inferno. Não te deixes levar pelo desejo. Mata não somente o desejo, mas até também a própria sombra da árvore tentadora do desejo.

O amor começa com um relâmpago de simpatia deliciosa, se substancializa com a ternura infinita e se sintetiza em suprema adoração.

Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres que se adoram absolutamente. No amor não existem projetos nem contas de banco. Se tu estás fazendo projetos e cálculos, é porque não estás enamorado. Reflete antes de dar o grande passo. Estás realmente enamorado?

Cuida-te de ilusão do desejo. Recorda

que a chama do desejo consome a vida e fica, então, a tremenda realidade da morte.

Contempla os olhos do ser que adoras, perde-te na felicidade de seus olhos mas, se queres ser feliz, não te deixes levar pelo desejo.

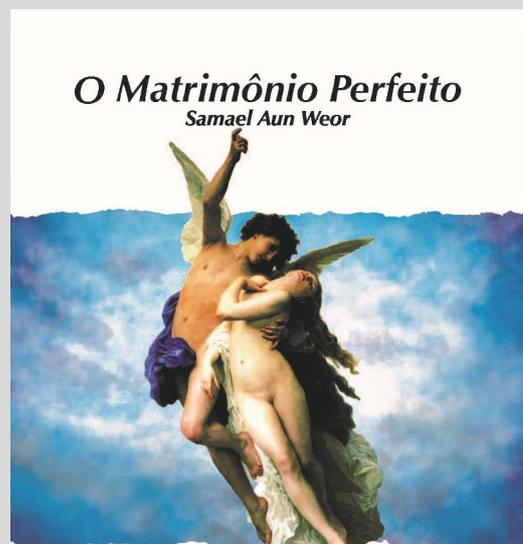
Não confundas, homem enamorado, o amor com a paixão. Analisa a ti mesmo profundamente. Urge saber se ela te pertence em espírito. É necessário saber se és completamente afim com ela nos três mundos de pensamento, sentimento e vontade.

O adultério é o resultado cruel da falta de amor. A mulher verdadeiramente enamorada preferiria a morte ao adultério. O homem que trai não está enamorado.

O amor é terrivelmente divino. A bendita Deusa Mãe do Mundo é isso que se chama amor.

Com o fogo terrível do amor podemos nos transformar em Deuses para penetrar, cheios de majestade, no anfiteatro da ciência cósmica. ■

BIBLIOGRAFIA: "O Matrimônio Perfeito", cap.1, Samael Aun Weor. Editora IGA FÊNIX. 2024.



Porta de entrada à iniciação



Somos Uno

Por Sandro Barbosa (IGA Barreiras/BA)

Juntos somos uno,
Escrevendo a mesma história,
Trilhando o mesmo caminho,
Conquistando as mesmas vitórias,
Enlaçados em um só destino.

Se a jornada é leve ou pesada,
Se o caminho é de flores ou espinhos,
Não temo seguir em frente,
Pois jamais me sentirei sozinho,
Estando com você presente.

Confiante, passo a passo ando,
Mesmo ignorando para onde vamos,
Sabendo que nós dois somos uno,
Seguindo um mesmo rumo juntos.

Sigo sem a pressa de querer chegar
E sem o receio de onde vamos parar,
Porque perdi o medo de me perder,
Quando me achei ao encontrar você.

Como o matrimônio sagrado
Pelo imã do amor nos ligou
Para sermos eternos namorados,
Seja neste plano ou no Infinito,
Sempre estarei ao seu lado!

A Suprema Magia do Matrimônio Perfeito

Por Gandhi Galli - IGA Porto Belo e Urubici/SC



O desejo criou a posse, e a posse, então satisfeita, gerou o tédio e o desprezo, que cederam lugar a um novo e estonteante desejo. Este é o círculo vicioso do qual todos sofremos. Tudo o que conquistamos começa a deixar de ser interessante depois que se torna nosso. Isso se aplica a todos os tipos de valores, desde os bens materiais mais simples até nosso valioso afeto pelas pessoas a quem jura-

mos amor. Assim funcionam a ambição e a vaidade sem limites, que desejam ser validadas por todos e alcançar os céus. Só percebemos o valor de nossas conquistas quando as perdemos, e talvez um dia possamos compreender que elas nunca foram realmente nossas: todas as coisas que existem e que fazem parte da nossa vida sempre foram empréstimos. Presentes que recebemos por algum tempo, para que, quem sabe um dia, possamos ver claramente que tudo e todas as coisas vêm da Grande Realidade, que tudo vem do Uno e volta para o Uno! Em nossa natureza egoica não sabemos amar: todo o amor que nos resta está centrado em nós mesmos e, por isso, não conseguimos realmente ver "o outro", aquele que "não sou eu". Passamos a vida interagindo com "formas mentais" distorcidas dos demais, pois não somos capazes de vê-los verdadeiramente. Assim, o amor que temos costuma ser uma espécie de fantasia narcísica misturada com desejo, autoconsideração, autopiedade e muita falácia, no melhor dos casos. Amamos "ver o outro nos amando", enquanto essa visão for uma novidade.

O fantástico matrimônio perfeito revelado pelo Mestre Samael é a revolução contra tudo isso, através da sublimação da sagrada libido, por meio de um pacto incomum - contra todos os ventos - entre um homem e uma mulher que se amam. Ele tem o poder de nos levar muito além desta terrível mecanicidade.

Acontece que este admirável casal, que pretende despertar a força mais poderosa do universo, terá de enfrentar todos os terríveis obstáculos que seus próprios

"Eus" colocarão no caminho, "pedras de tropeço e rochas de escândalo".

Quantos conflitos e diferenças surgem na união de duas personalidades diferentes, com histórias diferentes, vindas de famílias, educação e valores diferentes?



Resumindo, após o período de encanto orquestrado pelo desejo, virá gradativamente o desencanto, com suas sutis - ou nem tão sutis - emoções negativas. Mesmo não admitindo, cada um enxergará seu próprio ego no ego do outro, e vice-versa ao quadrado: questões de família, ciúmes, desafetos, finanças... e até o conflito sobre "quem aperta a pasta de dente onde".

Então pequenas discordâncias parecerão gigantes, e realmente serão, porque, apesar de banais, servirão de gatilho para a atuação de grandes monstros da nossa realidade interior, cada um deles querendo se impor.

Tais monstros psíquicos se farão presentes em nosso instinto e em nossas emoções e, com sua poderosa força, determinarão nossos pensamentos e ações. Mas, por estarmos familiarizados com esses sentimentos "desde sempre", não os enxergamos! Mesmo conhecendo a ciência da auto-observação e da meditação, ainda nos custa vê-los; são velhos "amigos".

Adivinhem quem vai pagar a conta? É claro que será a libido, tão necessária para o trabalho da alquimia, pois foi gasta no desgaste do relacionamento que agora atravessa uma triste e inesperada crise: o maravilhoso, mas esquivo meni-

ninho do amor, está se afastando!

Além da libido estar comprometida, mesmo que ela exista, já não há mais admiração e harmonia neste casal, pois nenhum dos dois conseguiu renunciar ao seu narcisismo para enxergar "o outro"; ambos permaneceram presos em suas gaiolas psíquicas.

Imaginemos a tragédia de alguém alimentar um pequenino bebê diariamente, com frieza, sem nenhuma admiração ou amor por ele! Não é diferente quando um casal se conecta sexualmente, mas cheio de mágoas silenciosas, sem a presença do amor. Simplesmente não há magia.

É difícil sair do "eu tenho razão", pois, para isso, precisamos enxergar o outro, tolerar seus defeitos e ainda reconhecer os nossos próprios.

O mais assustador é que podemos passar décadas, ou uma vida inteira, estagnados nesse triste processo: repetindo lições que não estamos aprendendo. Essas lições são provas iniciáticas que não podem ser contornadas e precisam ser vencidas para que possamos, merecidamente, subir ao próximo degrau da escada.

E só então poderemos sublimar e realizar a suprema magia do matrimônio perfeito.



Eis os necessários "méritos do coração" imprescindíveis para que a Divina Serpente de nossos mágicos poderes, Devi Kundalini Shakti, inicie sua ascensão vitoriosa por nossa coluna dorsal e nos faça nascer de novo, desta vez no Anfiteatro da

Ciência Cósmica.■

PRATICAI! PRATICAI! PRATICAI

OS MANTRAS PARA AS SAÍDAS ASTRAS

Por Samael Aun Weor

As escrituras sagradas da Índia afirmam que o umbigo, o coração e a garganta são centros ígneos do organismo humano e acrescentam que, meditando em tais centros, encontramos os Mestres Saraswati, Lakshmi, Parvati ou Girija em ordem hierárquica sucessiva.

Estes três Mestres trabalham com as três profundidades de nosso resplandecente Dragão de Sabedoria. Estes três Mestres manejam as forças que vêm dos três aspectos do Logos Solar.

Saraswati trabalha com as forças do Pai. Lakshmi trabalha com as forças do Filho e Parvati, com as forças do Espírito Santo.

Saraswati exerce poder sobre a mente humana, Lakshmi exerce poder sobre o corpo astral e Parvati exerce poder sobre o corpo físico.

O aprendiz tem que aperfeiçoar seu corpo físico, acostumando-o a praticar a magia sexual com a esposa sacerdotisa. Esse trabalho é muito árduo e difícil.

O companheiro necessita aperfeiçoar seu corpo astral até convertê-lo em um instrumento útil.

O mestre necessita aperfeiçoar seu corpo mental com o poder do fogo que flama entre a orquestração universal.

O aprendiz deve invocar o Mestre Parvati para que o ajude a controlar os órgãos sexuais durante a prática da magia sexual.

O companheiro deve invocar Lakshmi para que o ensine a sair em corpo astral. É urgente aprender a viajar consciente e positivamente em corpo astral.

O mestre deve invocar Saraswati para que o ajude a *crisificar* a mente. Estas invocações são feitas durante a magia sexual.

É necessário invocar as forças do Espírito Santo durante a magia sexual. É urgente chamar as forças do Cristo para darem origem ao nascimento do astral Cristo nas profundezas de nosso universo interior. É indispensável pedir às forças do Pai um auxílio para a nossa mente. Necessitamos criar a mente Cristo.

Os veículos físico, astral e mental devem se converter em delicados instrumentos do espírito.

É indispensável aprender a sair conscientemente em corpo astral. Recordemos que a mente se encontra dentro do astral. É urgente visitar conscientemente os Templos da Loja Branca. No astral podemos estudar aos pés do mestre.

Em seguida, vamos ensinar os mantras que um sábio ensina em um de seus livros para a saída astral. Estes mantras estão no idioma sânscrito e os *yogues* da Índia os utilizam para sair em astral.



**Hare Ram. Hare Ram, Ram Hare Hare.
Hare Cristo. Hare Cristo, Cristo Cristo,
Hare, Hare.**

**Hare Murare Modup Coiptus Hare Co-
pal Govind Mukum sonre.**

**Mage Prage Yodi Kolpi Basi Parvot Tul-
lo Hiro No Dane En Bai de Nem.**

**Sri Govind, Sri Govind. Sri Govind. Sri
Govind. Ganesha Namap.**

O devoto deve dormir com a cabeça para o norte ou para o oriente. É necessário que o devoto aprenda primeiro esses mantras da Índia de cor. Deite o devoto em decúbito dorsal (de boca para cima). Suplique, chame e invoque, com toda a sua alma, o Mestre Lakshmi para que ele o tire em corpo astral consciente e positivamente. É necessário chamar Lakshmi em nome do Cristo.

INVOCAÇÃO. Em nome do Cristo, pela glória do Cristo, pelo poder do Cristo, eu te chamo Lakshmi, Lakshmi, Lakshmi. Amém.

Esta invocação deve ser repetida milhares de vezes, suplicando ao Mestre Lakshmi que o tire do corpo físico

conscientemente e que o ensine a viajar conscientemente em corpo astral. Depois de feita a invocação, recite os mantras sânscritos milhares de vezes, com a mente concentrada no Cristo. Adormeça tranquilo, fazendo a invocação. Quando despertares do sono, faça logo um exercício retrospectivo para recordar onde estiveste, por onde andaste, com quem conversaste etc.

É necessário pedir a Lakshmi que o ensine a sair conscientemente em astral.

É necessário ter uma paciência tão grande quanto a do santo Jó para aprender a sair conscientemente em corpo astral. Recordemos que o grau de aprendiz é de sete anos e que so-

mente depois de sete anos começam os primeiros lampejos da iluminação.

Advertimos para que os estudantes saibam a que se ater. É melhor que os curiosos, os profanos e os profanadores do templo se retirem. Esta ciência não é para os curiosos.

Conforme o devoto pratica a magia sexual com sua esposa sacerdotisa, conforme sua conduta se faz cada vez mais reta, conforme vai se santificando, os esplendores e poderes do Íntimo (o Espírito) começam a se refletir em seu astral e em sua mente. Então vem a iluminação. Esse é o caminho. Entretanto, tal iluminação é somente depois do grau de Aprendiz (estamos falando em termos de maçonaria oculta).

Todo verdadeiro candidato preparado para a iluminação pode ser reconhecido e comprovado com o esquadro e o compasso.

Quando o espírito e a personalidade humana atuam ordenadamente e em plena harmonia, o devoto está preparado para a iluminação.

Aqueles que se queixam de não serem iluminados não podem passar na prova do esquadro e do compasso. Quando o quaternário inferior obedece fielmente ao espírito, o resultado é a iluminação. Enquanto o quaternário inferior não obedecer ao espírito, isto é, enquanto a pessoa humana não souber obedecer ao espírito, a iluminação é impossível.

O devoto deve purificar diariamente seu quarto com defumações especiais.

O incenso purifica o corpo astral. Um bom incenso atrai os grandes mestres de que necessitamos para o nosso trabalho.

Podemos misturar incenso e benjoim. O benjoim purifica o astral e faz desaparecer os pensamentos grosseiros e sensuais. Pode-se misturar benjoim e incenso dentro de um turíbulo ou queimar tudo em um braseiro. Isto é o mais prático.

A essência de rosas também pode ser misturada com estes perfumes para purificar o ambiente. É bom recordar que as rosas têm um grande poder. A rosa é a rainha das flores. É necessário que a rosa do Espírito abra seu fragrante e delicioso botão sobre a cruz de nosso corpo.

Também recomendamos o olíbano para criar um ambiente devocional no quarto nupcial. O esposo e a esposa devem viver entre os perfumes e o amor.

O incenso e os perfumes ardem deliciosamente em todos os templos hindus, pársis, jainistas, sintoístas etc. Nunca faltaram os incensos e perfumes nos templos da Grécia, Roma, Pérsia etc.

O devoto necessita de muitíssimas purificações e santificações para chegar à iluminação.

(...)■

BIBLIOGRAFIA:

“O Matrimônio Perfeito”, Samael Aun Weor. Capítulo 32 - IGA Fênix Editora. 2024.

O Paraíso Perdido de Milton

“Os homens da antiguidade não ignoravam o Paraíso Perdido de John Milton. Tampouco esqueceram o Jardim das Hespérides. Todavia, nas tradições ainda se conserva a existência de um Paraíso”.
Samael Aun Weor



John Milton foi historiador, escritor e magnífico poeta inglês, nascido em Londres em 1608. É considerado o segundo autor inglês mais importante depois de Shakespeare.

Tomou parte na guerra civil inglesa, entre 1642 e 1649, que depôs o rei Carlos I e instaurou uma república na Inglaterra. A vitória da revolução não durou muito tempo. Em 1660 os monarquistas voltaram ao poder, e Carlos II subiu ao trono. Milton foi perseguido, teve que se refugiar, acabou preso e condenado à pena de morte. Felizmente, não foi executado, por ser considerado o maior poeta e intelectual daquela época. Em Londres, seus livros e escritos foram incinerados.

Paradise Lost começou a ser escrito em 1658 e é uma das mais importantes obras da literatura inglesa. O poema é um épico de conteúdo bíblico, inicialmente separado em 10 tomos, e possui um total de 10.565 versos. Inicia em meio à guerra nos céus, narra o combate entre o bem e o mal, a vitória das hostes angélicas, lideradas por Miguel, e a queda de Satanás com seu exérci-

to de anjos rebeldes, os quais, expulsos do céu, terminaram encarcerados no caos inferior, um lugar de trevas profundas.

*Batalha ufana e ímpia guerra alçou
Com tentativa vã. A ele o Altíssimo
Lançou flamejante do etéreo céu.*

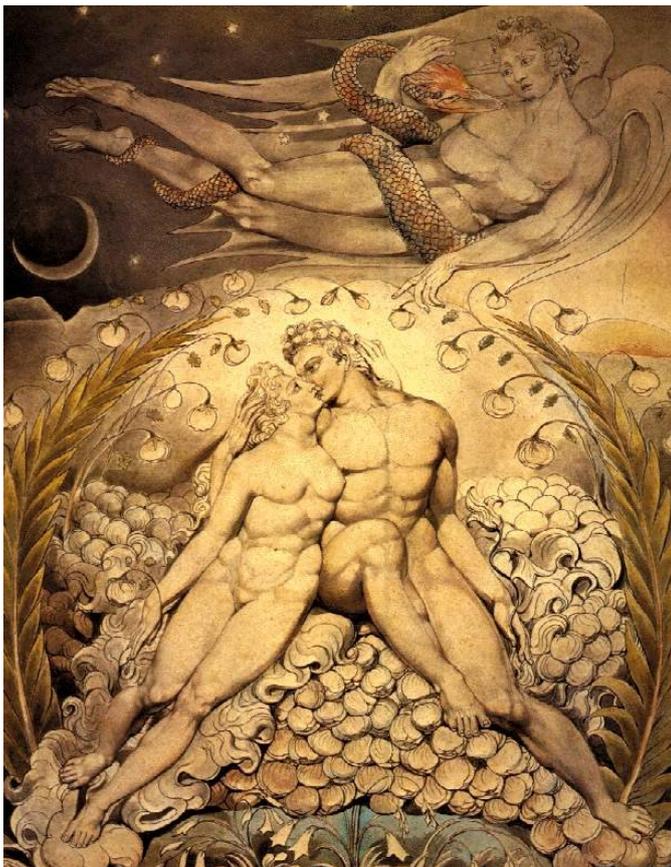
(Livro I, versos 43-5)



No livro VIII acontece o episódio da criação de Eva, em que Deus retira um osso da costela esquerda de Adão e tapa a ferida com carne. Ao acordar, Adão, ou o próprio John Milton, canta versos de adoração à mulher, à sua beleza e sabedoria:

*...mas quando me abeiro
Do seu encanto, tão perfeita a acho
E nela tão completa, tão bem sabe
De si, que no que quer ou diz, parece
A melhor, mais discreta, proba, sábia;
Toda a ciência maior soçobra ante ela
Porosa, e em debate a sabedoria
Perdida se desfaz... (versos 546-52)*

O Paraíso Perdido de Milton



Após a queda, inconformado e cheio de despeito, Satanás, Lúcifer ou Satã, consegue subir até o Éden para espionar a última criação Divina: o HOMEM. Vendo homem e mulher tão felizes, inocentes e protegidos pelos seres angélicos, deseja vingar-se de Deus provocando a queda do casal divino. No Livro IX, Satã, dentro de sua lógica demoníaca, se lamenta pela situação em que está, por “ser obrigado” a descer no corpo de uma serpente, e percebe o quanto terá de descer por causa da vingança e da ambição, dizendo:

*Ó vil descida! Eu que antes lutava
P'las alturas de deuses, sou agora
Forçado a bestas,
Ao encarnar no brutal a minha essên-
cia,
A mesma que aspirava ao grau de
deuses.
Mas até onde não descem vingança
E ambição.* (Versos 163-9)

Uriel avisa a Gabriel sobre a aproximação de um “anjo mau” que escapara do abismo. Porém, “os anjos valorosos” enviados por Gabriel encontram Satã de noite, soprando ao ouvido de Eva. A tentação já começara em sonhos.

Satã pretende aproximar-se mais do casal primordial usando a serpente e, falando por meio dela, faz o convite para a desobediência a Deus. Ele vagueia pelo Jardim do Éden *qual vulto de vapor réptil* à procura da serpente e a encontra dormindo, inocente, inofensiva e sem temor:

*P'la boca entrou-lhe o mal, e os seus
instintos,
Fronte e coração, tomando-os encheu
Com intelecto ato;*

(Livro IX versos 188-10)



O Jardim do Éden é a 4ª dimensão. A história bíblica da serpente e da expulsão de Adão e Eva por comerem o fruto proibido aconteceu durante a Lemúria, antes da Atlântida. No paraíso, a humanidade era

dirigida pelos sábios *Kumaras*. “O ato sexual era então santíssimo e não existiam as morbosidades de nossos dias... Adão são todos os homens daquela época antiga, e Eva, todas as mulheres”. V.M. Samael No poema, o Arcanjo Rafael acolhe, vez ou outra, os chamados do casal, os orienta e os adverte sobre os riscos do mal que vêm das legiões de anjos expulsos do céu e os exorta à obediência. Rafael fala para Adão:

*Escuta: se feliz és, a Deus o deves;
P'a continuar a sê-lo, a ti só,
Isto é, à obediência; nela firma-te.
Foi este o aviso só; sê avisado.*

(Livro V versos 520-3)

*Em amor fazes bem, em paixões mal;
Que de amor verdadeiro não consistem;*

*Este apura juízos, e abre a mente,
Na razão se tem, e é curial, é escada
P'la qual ao divinal amor se sobe...*

(Livro V versos 588-92)



Mas uma parte daqueles homens e mulheres caiu em tentação, ouviu a voz do mal que estava na serpente e foi expulsa. O paraíso estava perdido para eles.

*Ó Eva, em má hora destes ouvidos
Ao falso verme, aluno de quem quer
Que imite voz humana. Veraz é
Na queda, na ascensão falso. Abertos
Os olhos, confirmamos, e sabemos
O bem e o mal, perdido o bem, achado o mal ...*

...Com que cara

Verei as caras de anjo ou Deus que em êxtase

*De gozo dantes via? Essas formas
Celestiais as terrenas cegarão
Com luz insuportável”*

(Livro IX, versos 1067-84)■



REFERÊNCIAS: MILTON, John. Paraíso Perdido. São Paulo : Ed. 34, 2021.

AUN WEOR, Samael. A era de aquário e o paraíso perdido. Rio de Janeiro : IGA Fênix, 2022.

_____. O Matrimônio e o Amor. Porto Alegre : Ed. Gnose, 1990

Ilustrações de Gustave Doré e William Blake. <https://www.britannica.com/biography/John-Milton>

VISÃO GNÓSTICA

Dos Admiráveis efeitos do Amor Divino

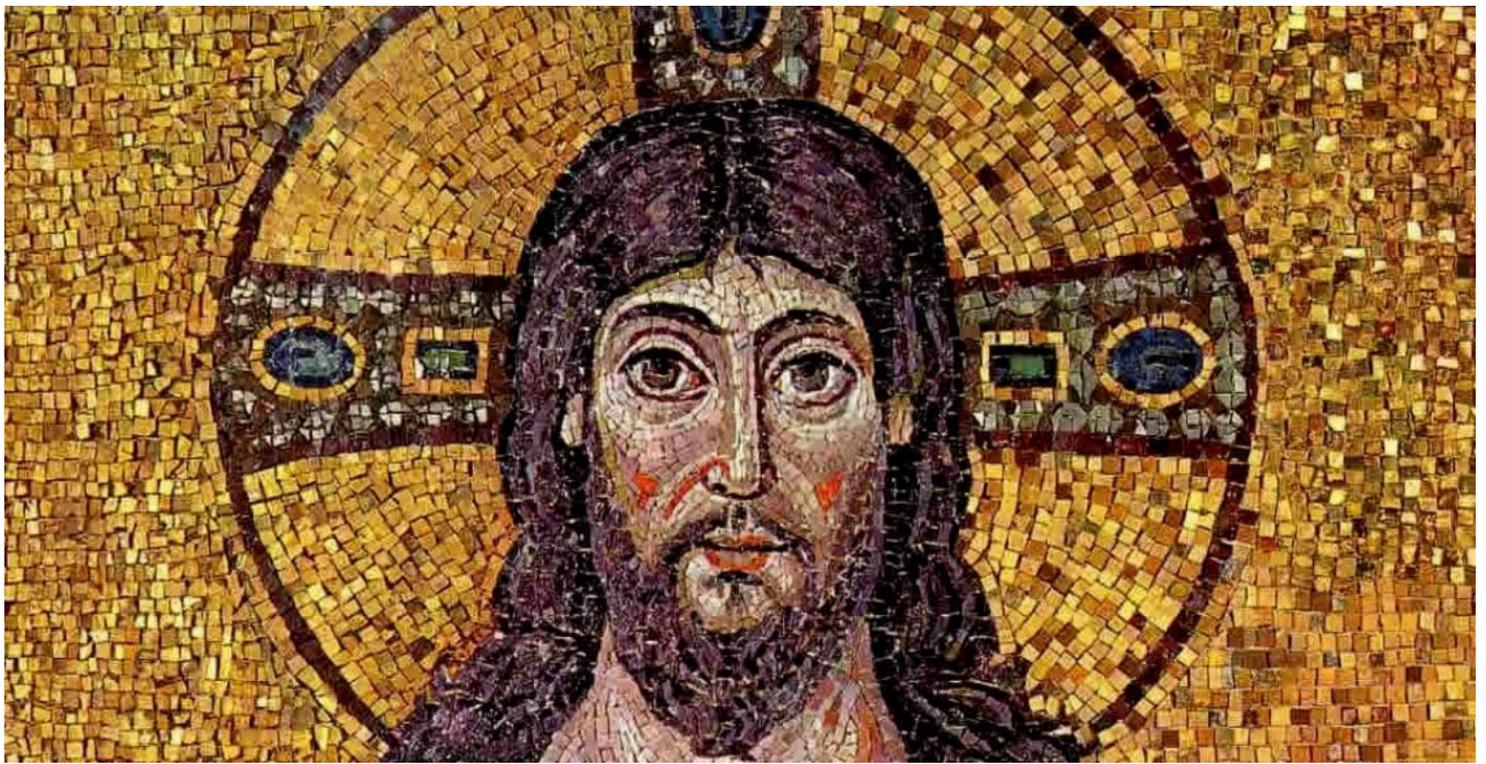
Tomás de Kempis (Contribuição de Selene de Jesus- IGA Campinas/SP)

A alma: Bendigo-vos, Pai celestial, Pai de meu Senhor Jesus Cristo, por vos terdes dignado lembra-vos de mim, pobre criatura. Ó Pai de misericórdia e Deus de toda consolação! (2Cor 1,3), graças vos dou porque, apesar de minha indignidade, me recreais às vezes com vossa consolação. Sede para sempre bendito e glorificado, com vosso Filho unigênito e o Espírito Santo consolador, por todos os séculos. Ah! Senhor Deus, santo amigo de minha alma, tanto que entraís em meu coração, exulta de alegria o meu interior. Vós sois a minha glória e o júbilo de meu coração; vós sois a minha esperança e meu refúgio no dia da tribulação. Mas, como ainda sou fraco no amor e imperfeito na virtude, necessito ser consolado e confortado por vós; por isso visitai-me mais vezes e instruí-me com santas doutrinas. Livrai-me das más paixões e curai meu coração de todos os afetos desordenados, para que eu, sanado e purificado interiormente, seja apto para amar, forte para sofrer e constante para perseverar.

Jesus: Grande coisa é o amor! E um bem verdadeiramente inestimável que por si só torna suave o que é difícil e suporta sereno toda a adversidade. Porque leva a carga sem lhe sentir o peso e torna o amargo doce e saboroso.

O amor de Jesus é generoso, inspira grandes ações e nos excita sempre à mais alta perfeição. O amor tende sempre para as alturas e não se deixa prender pelas coisas inferiores. O amor deseja ser livre e isento de todo apego mundano, para não ser impedido no seu afeto íntimo nem se embarçar com algum incômodo. Nada mais doce do que o amor, nada mais forte, nada mais sublime, nada mais amplo, nada mais delicioso, nada mais perfeito ou melhor no céu e na terra; porque o amor procede de Deus, e em Deus só pode descansar, acima de todas as criaturas.

Quem ama, voa, corre, vive, alegre, é livre e sem embaraço. Dá tudo por tudo e possui tudo em todas as coisas, porque sobre todas as coisas descansa no Sumo Bem, do qual dimanam e procedem todos os bens. Não olha para as dádivas, mas eleva-se acima de todos os bens até Àquele que os concede. O amor muitas vezes não conhece limites, mas seu ardor excede a toda medida. O amor não sente peso, não faz caso das fadigas e quer empreender mais do que pode; não se escusa com a impossibilidade, pois tudo lhe parece lícito e possível. Por isso de tudo é capaz e realiza obras, enquanto o que não ama desfalece e cai.



O amor vigia sempre, e até no sono não dorme. Nenhuma fadiga o cansa, nenhuma angústia o aflige, nenhum temor o assusta, mas qual viva chama a ardente labareda irrompe para o alto e passa avante. Só quem ama compreende o que é amar. Bem alto soa aos ouvidos de Deus o afeto da alma que diz: Meu Deus, meu amor! Vós sois todo meu, e eu todo vosso!

A alma: Dilatai-me o amor, para que possa, o âmago do coração, saborear quão doce é amar, no amor desmanchar-me e nadar. Prenda-me o amor, e eleve-me acima de mim, num transporte de fervor excessivo. Cante eu o cântico do amor, siga-vos ao alto ó meu Amado, desfaleça minha alma no vosso louvor, no júbilo do amor. Amar-vos quero mais que a mim, e a mim só por amor de vós, e em vós a todos que deveras vos amam, conforme ordena a lei do amor que de vós dimana.

O amor é pronto, sincero, piedoso, alegre e amável; forte, sofredor,

fiel, prudente, longânime, viril e nunca busca a si mesmo. Pois, logo que alguém procura a si mesmo, perde o amor. O amor é circunspecto, humilde e reto; não é frouxo, não é leviano, nem cuida de coisas vãs; é sóbrio, casto, constante, quieto, recatado em todos os seus sentidos. O amor é submisso e obediente aos superiores, mas aos próprios olhos é vil e desprezível; devoto e agradecido para com Deus, confia e espera sempre nele, ainda quando está desconsolado, porque no amor não se vive sem dor.

Quem não está disposto a sofrer tudo e fazer a vontade do Amado não é digno de ser chamado amante. Àquele que ama cumpre abraçar por seu Amado, de boa vontade, tudo o que for duro e amargo e dele não se apartar por nenhuma contrariedade.■

BIBLIOGRAFIA: "Imitação de Cristo", capítulo 5. Editora Vozes.

V Encontro de Missionários Gnósticos do IGA BRASIL
De 28/02 a 04/03/2025
I CRE - Centro de Retiro Espiritual
Cabo de Santo Agostinho/PE

Representantes de 15 Estados e D.F.
71 Participantes
05 Práticas Matinais (Runas e Meditação)
03 Práticas de Meditação Vespertinas
01 Meditação em volta da Fogueira
02 Atividades Internas
05 Conferências/Apresentações
03 Assuntos Discutidos em Grupo (Seminário)
+ Animados e deliciosos cafés-da-manhã
+ Confraternização nos saborosos almoços
+ Jantares leves e descontraídos
+ Colaboração nas tarefas de limpeza e manutenção



“Recebam, desde esta Sede Mundial, uma saudação muito cordial.

(...)

Atrevo-me a afirmar que o peso de difundir a Sagrada Gnose em seu país, o Brasil, recai sobre todos vocês, missionários presentes e aqueles que não puderam participar. Um compromisso com vocês mesmos e com Deus. E já que a maioria de vocês está aqui, quero lhes dizer, de todo coração, que sejam muito felizes em seu trabalho como missionários para entregar o Ensino do Cristo, e que o façam com muita alegria, que desfrutem do que fazem. Que isso não signifique nenhum sofrimento, nenhum fardo em suas vidas. Que vocês saibam compreender que tudo o que lhes acontece é, precisamente, aquilo que lhes toca viver ou passar.

(...)

Que a Luz dos V.M. Samael e Litelantes seja o guia em vosso caminho.”

Inmaculada Ugartemendía de Gómez

Diretora Mundial IGA

(Trecho da Circular de 19/02/2025 - para o V Encontro)



O Matrimônio Alquímico

Por Antônio Luiz Dantas Tavares (IGA São Vicente/SP)



“No Princípio, o Filho de Aelohim (Urano-Céu, Gaia-Terra e Eros-Amor, Luz) estava nos Céus e na Terra.”

O homem e a mulher são a beleza de Deus e de seu reino.

A beleza revela Deus. A natureza mostra-se filha de Deus porque é bela. Diz-se que o belo é o esplendor da verdade, e esse esplendor ilumina o Mundo; portanto, o belo tem sua razão de ser. Esse belo é o ideal, mas esse ideal só é verdadeiro quando se realiza. O ideal di-

vino é como o marido da natureza, é ele que a torna amorosa e que a faz se tornar mãe.

“No Princípio era o Impulso Volitivo (Ação do Amor) e, nele, a Vida (Chai); estava o Verbo (Espada) em Deus (Homem-Mulher); nele jazia; e o Vril (Fogo do Espírito) era, então, Luz (Aur).

Resplandecia do nada, na solidão desconhecida.

E o átomo-semente uma ferida abriu na terra de vigor, vazia, e disse a Shadday El Chai, ao vê-la estéril e fria:

“Fiat lux”- E em Luz foi convertida.”

E com o Tantra (Vibracional), as coisas foram feitas.

Não há, sem ele, gérmenes nem colheitas; irmão é do viver, igual, conexo...

É certa a frase antiga que avassala: **“O matrimônio ao divino se iguala, porque Deus é Amor, e Amor é O Fogo Incognoscível!”**

A deidade mora nos mundos luminosos, e a única lâmpada que os ilumina é a lâmpada do Supremo Amor. Só o amor é poder. O amor é o atributo exclusivo do coração. O poder não vem da alma, mas sim através do fogo do amor; não do desejo, mas do amor, que é fogo vital, oposto ao fogo da paixão do homem inferior. Deus mora

dentro do fogo, atrás da chama serpentina. Todas as manifestações da alma são formas de fogo.



Perante a presença de Deus Todo-Poderoso (Shaddai El Chai), pronuncio:

“Reconheço e confesso que no momento de unir-me à minha mulher devo, em coração e espírito, manter-me diante de Deus como diante d’Ele me mantenho durante o Ofício Divino, quando me encontro ao pé do altar do Senhor.”

“E perguntaram a Jesus: Quando virá o reino? E disse Ele: Quando dois forem um, e o masculino passe a ser feminino e já não haja nem masculino nem feminino.” - Clemente de Alexandria

O homem, para voltar à Divindade, deve ter uma mulher em si, e não uma mulher para si. Quando evoca a mulher no homem, e este nela, a chama Luminosa ilumina os sete centros do corpo e pene-

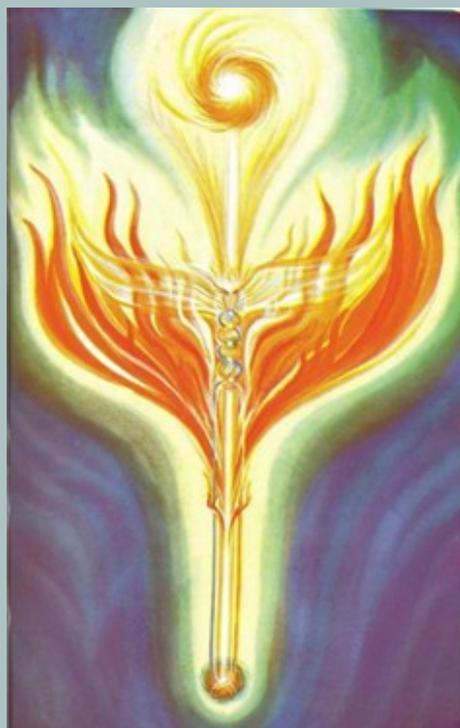
tra-os com seu poder, tendo em conta que essa chama não deve ser apagada.

Eis a Gênese do Sacerdote e da Sacerdotisa

“A Terra (Filosofal), porém, estava sem forma e vazia (Fogo Interno); havia trevas (sem Shekinah) sobre a face do abismo (Caos), e o Espírito de Deus (Abraão-Pai-Mônada) pairava sobre as águas do Abismo (Yesod).

E disse Elohim : אלהים: ‘KUNI FAKANAT’, Haja luz;

‘LIAKON NOUR’, ‘Que seja feita a Luz, e a Luz foi feita’.”■



Bibliografia Consultada:

Samael Aun Weor: “o Matrimônio Perfeito” e “Mistérios do Fogo”. Editora IGA Fênix.

Jorge Adoum: “Rumo aos Mistérios” e “As Chaves do Reino Interno” e “Poderes”. Editora Pensamento”.

Bíblia Reina-Valera

G L O S S Á R I O

N

Ó

S

T

I

C

O

Adultério – sendo a mulher o elemento passivo, receptivo, recolhe e armazena os resultados do ato sexual de todos aqueles homens que com ela cometam adultério. São substâncias atômicas dos homens com os quais realizou o ato sexual. Quando um homem tem relações sexuais com uma mulher que foi de outro homem, ele recolhe as essências atômicas de outros homens e envenena a si mesmo com elas. Este é um problema gravíssimo para os irmãos que estão dissolvendo o “Eu”, porque não só tem que lutar contra os seus próprios erros e defeitos, mas também contra os erros e defeitos desses outros homens com os quais a mulher teve contato sexual.

Caridade – quem percorre o caminho do Matrimônio Perfeito deve desenvolver a caridade. A pessoa cruel e desapiadada não progride nesse caminho. É urgente aprender a amar e estar sempre disposto a dar até a última gota de

sangue pelos demais. O calor da caridade abre todas as portas do coração. A caridade é amor consciente.

Caminho do Matrimônio Perfeito – É necessário nos reproduzirmos com castidade e crescermos espiritualmente.

Cristificação – Quem quiser a Cristificação necessita da Revolução da Consciência. Essa só é possível trabalhando com o grão: nascer, morrer e sacrifício pela pobre humanidade doente.

Disciplina esotérica – a mudança de consciência é o objetivo verdadeiro da disciplina esotérica. Com o despertar dos chacras, mediante a disciplina interna, vem um aumento das características psíquicas. A novidade no território psíquico obscurece as mudanças que se processam simultaneamente na percepção do mundo físico.

BIBLIOGRAFIA: “O Matrimônio Perfeito”; Samael Aun Weor. IGA Fênix Editora. 2024.



Samael, responde!

Compilado por Rubens Ribeiro (IGA Ji-Paraná/RO)

1 – Como poderíamos definir um matrimônio perfeito?

SAW – Um Matrimônio Perfeito é a união de dois seres, um que ama mais e outro que ama melhor.

Bibliografia: O Matrimônio Perfeito, Capítulo 2; Editora IGA Fênix 3ª Edição - Samael Aun Weor.



2 – Como fazer para controlar as emoções negativas?

SAW – Não há senão um remédio: cultivar as emoções superiores do centro intelectual. O centro intelectual tem a parte emocional superior, a parte motora superior e a inteligência da inteligência. Cultivemos a emoção superior do centro intelectual com a música harmônica, a música bela, a música feliz, a pintura, a arte, a beleza, os estudos superiores, a mística inefável, o esoterismo, a Gnose, e assim vamos pouco a pouco controlando as emoções inferiores.

Porém isto não é tudo. Necessitamos, por último, eliminar os agregados psíquicos do centro emocional inferior.

Bibliografia: Cátedras III, Cátedra 39;

Ediciones Gnósticas; Colección Verbo de Oro - Samael Aun Weor.

3 – Quanto tempo leva para que os poderes possam ser desenvolvidos com as práticas?

SAW – Os poderes não são conseguidos na brincadeira. Isto é questão de muitíssima paciência. Os inconstantes, esses que andam buscando resultados, esses que, com poucos meses de práticas, já estão exigindo manifestações, realmente, não estão preparados para o ocultismo. Pessoas assim não servem para estes estudos. Pessoas assim não estão maduras. Aconselhamos pessoas assim a se filiarem a qualquer religião e aguardem um pouco até amadurecer. Para percorrer a senda do fio da navalha, necessita-se da paciência do Santo Jó. Para percorrer a senda do fio da navalha, necessita-se da tenacidade do aço muito bem temperado.

Bibliografia: O Matrimônio Perfeito, Capítulo 19, página 159; Editora IGA Fênix 3ª Edição - Samael Aun Weor.



Santo Jó

Amor, Relacionamentos e Consciência

MÍSTICA

(Contribuição de Tereza Félix - IGA Sobradinho/DF)



Acredito que ninguém tenha conseguido formar, no início, um matrimônio perfeito da forma como o Mestre Samael orienta. Mas, de qualquer forma, pelo destino ou pelo “acaso”, nós podemos encontrar um cônjuge com quem possamos ter grandes afinidades, principalmente, afinidades espirituais.

Imaginemos os desencontros e as arestas que seriam superados se houvesse um esforço maior para dar suporte um ao outro nos momentos de solidão humana. Essa solidão interior é o sentimento trágico da vida do qual nos fala Dom Miguel de Unamuno, no livro “O Sentimento Trágico da Vida” (*vide trechos do poema no quadro da página ao lado*). Se a gente conseguisse captar essa dor, esse vazio da alma de nossos companheiros, isso seria um grande salto de qualida-

de nos relacionamentos conjugais. Seria como subir um degrau de uma escada para ir ao encontro de sua alma.

Às vezes, as pessoas possuem grandes afinidades espirituais, mas o apego, o sentimento de posse, causa estragos difíceis de superar. Há que se ter confiança e serenidade para dar suporte a um relacionamento que poderia ser bem mais ditoso e, no entanto, as pequenas ausências e atenções para com terceiros conseguem esvaziar. Quando chega a separação pela morte, no silêncio de nós mesmos é onde a gente analisa e entende que ninguém consegue separar almas que falam a mesma linguagem!

Contudo, vejam bem, tudo tem um jeito. Quando se percebe que os anos passaram, e o cônjuge está começando a ir

embora, nasce um entendimento, uma compaixão na alma da gente que, acredito, seja o Amor. Esse Amor que é doação, é perdão, é algo superior que vem de Deus. Aí ninguém pode mais interferir, pois a gente se torna parte de um jogo que não é humano, é divino!

O que o Mestre Samael fala no livro "O Matrimônio Perfeito" é do encontro de almas gêmeas, que não acreditamos seja o caso dos discípulos atuais, não vamos ter ou criar ilusões. Mas, com todos os nossos defeitos, lutando para despertar, sem dúvida conseguem-se níveis elevados de consciência e de relacionamentos. Vejam, por exemplo, alguns versos do poema de Victor Hugo, que o Mestre coloca nesse mesmo livro, em seu capítulo 19: O Homem e a Mulher.

"O homem é a mais elevada das criaturas.

A mulher o mais sublime dos ideais.

Deus fez para o homem um trono; para a mulher um altar.

O trono exalta; o altar santifica.

(...)

O homem é a águia que voa; a mulher o rouxinol que canta.

Voar é conquistar o espaço. Cantar é conquistar a alma.

O homem é o templo.

A mulher um Sacrário.

Diante do templo nos descobrimos.

Diante do Sacrário nos ajoelhamos.

Enfim, o homem está onde termina a terra.

A mulher, onde começa o céu".

Vejam que o nosso nível de consciência ainda não atingiu essas alturas. Diante do que nos cabe lutar pelo despertar da consciência, encontra-se o nível do poema!

Porém, junto com nossos companheiros temos grandes momentos de felicidade espiritual, e muitos vivem essa felicidade. A morte não nos separa.

Não existe morte para as almas que têm afinidades espirituais. ■

"...Só a solidão derrete essa espessa capa de pudor que nos isola uns dos outros. Só na solidão nos encontramos e, ao encontrarmos, encontramos em nós todos os nossos irmãos em solidão. Acredita em mim, a solidão une-nos tanto quanto a sociedade nos separa. E se não sabemos amar-nos, é porque não sabemos estar sozinhos. Só em solidão, quando ela já rompeu a espessa crosta do pudor que nos separa uns dos outros e a todos de Deus, não temos segredos para Deus. Só em solidão levantamos o nosso coração ao Coração do Universo. Só em solidão brota da nossa alma o hino redentor da confissão suprema. Não há diálogo mais verdadeiro do que aquele que estabelece contigo mesmo, e este diálogo só pode ser estabelecido quando estás sozinho. Em solidão, e apenas em solidão, podes conhecer-te a ti mesmo como próximo, e enquanto não te conheceres como próximo, não poderás chegar a ver nos teus próximos outros eus. Se queres aprender a amar os outros, recolhe-te em ti mesmo.

Dom Miguel de Unamuno

A título de homenagem, e falando de amores verdadeiros, podemos citar o amor de Josafá e Elizabeth Barros*: Quanto carinho e dedicação! Recebam nossos respeitos e agradecimentos pela dedicação ao IGA, a todos nós, e aos Mestres.

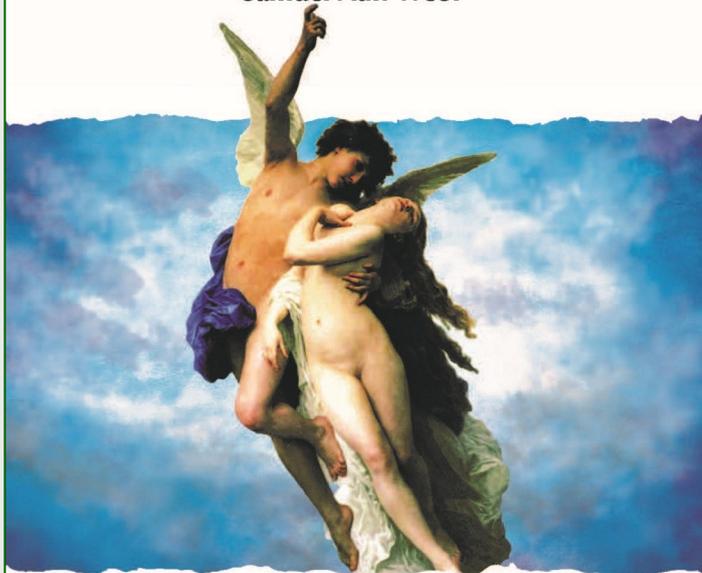
**Josafá Barros e Maria Elizabeth de Araújo Barros são os diretores do I CRE desde a sua fundação em 2003 e Elizabeth é a atual Secretária Nacional do IGA Brasil.*

Sobre o Livro “O MATRIMÔNIO PERFEITO”

Por Samael Aun Weor

O Matrimônio Perfeito

Samael Aun Weor



Porta de entrada à iniciação



INTRODUÇÃO

Escrevi este livro para poucos; digo para poucos porque muitos não o aceitam, não o compreendem, nem o querem.

Quando saiu à luz a primeira edição de O Matrimônio Perfeito, houve um grande entusiasmo entre os estudantes de todas as escolas, lojas, religiões, ordens, seitas e sociedades esotéricas. O resultado de tal entusiasmo foi a formação do Movimento Gnóstico. Tal Movimento começou com

uns poucos indivíduos compreensivos e se tornou completamente internacional.

Muitos estudantes de ocultismo estudaram este livro; poucos o compreenderam. Muitos, entusiasmados pelo tema encantador de O Matrimônio Perfeito, ingressaram nas fileiras do Movimento Gnóstico. Pode-se contar nos dedos da mão aqueles que não saíram do Movimento Gnóstico. Muitos juraram lealdade diante da Ara da Gnose, porém, na realidade, quase todos violaram seus juramentos. Alguns pareciam verdadeiros apóstolos, e nos parecia até um sacrilégio duvidar deles, porém, ao longo do tempo, tivemos que nos convencer, com infinita dor, de que também eram traidores. Muitas vezes, bastou a estes falsos irmãos ler um livro ou escutar um novo conferencista chegado à cidade para se retirarem do Movimento Gnóstico.

Nesta batalha pela nova Era de Aquário que se inicia em 4 de fevereiro de 1962, entre as duas e três da tarde, tivemos que aprender que o abismo está cheio de equivocados sinceros e de pessoas com muito boas intenções.

O MATRIMÔNIO PERFEITO e o CRISTO CÓSMICO constituem a Síntese de todas as religiões, escolas, ordens, seitas, lojas, *yogas etc.* É uma lástima,



de verdade, que tantos que encontraram a síntese prática tenham saído dela para cair no intrincado labirinto das teorias.

Conta a tradição que no centro do labirinto existia a síntese, isto é, o lábaro do Templo. A palavra labirinto vem, etimologicamente, da palavra lábaro. Este último era um machado de dois gumes, símbolo de força sexual, masculino-feminina. Realmente, quem encontra a síntese comete a maior de todas as tolices quando sai do centro e regressa aos complicados corredores de todas as teorias que formam o labirinto da mente. Cristo e a Magia sexual representam a síntese religiosa.

Se fizermos um estudo comparativo

das religiões, descobriremos que no fundo de todas as escolas, religiões e seitas esotéricas existe o *falismo*. Recordemos de Peristera, ninfa do cortejo de Vênus, transformada em pomba pelo amor. Recordemos da Vênus Virtuosa, recordemos das procissões do Deus Príapo na antiga Roma Augusta dos Césares, quando as sacerdotisas dos templos, cheias de êxtase, portavam, majestosamente, um enorme falo de madeira sagrada. Com justa razão diz Freud, o fundador da psicanálise, que as religiões têm origem sexual.

No Matrimônio Perfeito se encerram os mistérios do fogo. Todos os cultos ao fogo são absolutamente sexuais. As vestais foram verdadeiras sacerdo-

tisas do amor e com elas os sacerdotes celibatários alcançaram o *Adeptado*. É lastimável que as modernas vestais (as freiras) não conheçam a chave da Magia Sexual. É lastimável que os sacerdotes modernos tenham esquecido a chave secreta do sexo. Sentimos profunda dor ao ver tantos *yogues* que ignoram a chave suprema da *Yoga*, a Magia Sexual, síntese suprema de todo sistema da *Yoga*.

As pessoas se enchem de horror quando conhecem a Magia sexual, mas não se enchem de horror quando se entregam a todos os refinamentos sexuais e a todas as paixões carnis.

Aqui tens, querido leitor, a síntese de todas as religiões, escolas e seitas. Nossa doutrina é a doutrina da síntese.

Na noite profunda dos séculos, existiram poderosas civilizações e grandiosos mistérios. Jamais faltaram as sacerdotisas do amor nos templos. Com elas praticaram Magia Sexual aqueles que se tornaram Mestres da Loja Branca. O mestre deve nascer dentro de nós mesmos com a Magia Sexual.

No país ensolarado de Kem, lá no velho Egito dos faraós, quem divulgava o Grande Arcano (a Magia Sexual), era condenado à pena de morte, lhe cortavam a cabeça e lhe arrancavam o coração, e suas cinzas eram atiradas aos quatro ventos.

No país dos astecas, homens e mulheres aspirantes ao *Adeptado* permaneciam tempos inteiros acariciando-se, amando-se e praticando a Magia Sexual dentro dos pátios dos templos.

Quem derramava o vaso de Hermes

nessas práticas do templo era decapitado por haver profanado o templo.

Todos os sistemas de autoeducação íntima têm como última síntese prática a Magia Sexual. Toda religião, todo culto esotérico, tem por síntese a Magia Sexual (o Arcano A.Z.F.).

Nos Mistérios de Elêusis, existiam bailes desnudos e coisas inefáveis. A Magia Sexual era a base fundamental desses Mistérios. Ninguém pensava então em porcarias porque o sexo era profundamente venerado. Os iniciados sabem que no sexo trabalha o Terceiro Logos.

Escrevemos este livro com inteira clareza; revelamos o que estava oculto. Agora quem quiser se realizar a fundo pode bem fazê-lo, aqui está o guia, aqui está o ensinamento completo. Já fui maltratado, humilhado, caluniado, perseguido etc., por ensinar a Senda do Matrimônio Perfeito; isso não me importa. No princípio, me doíam muitíssimo as traições e as calúnias, agora sou feito de aço, e as calúnias e traições já não me doem. Sei demasiado que a humanidade odeia a verdade e se aborrece mortalmente com os profetas; assim, pois, é apenas normal que me odeiem por haver escrito este livro.

Uma só coisa perseguimos, uma meta, um objetivo: a *Cristificação*.

É necessário que cada homem se *cristifique*. É necessário encarnar o Cristo.

Neste livro levantamos o véu dos mistérios crísticos. Explicamos o que é o princípio crístico. Convidamos todos



os seres humanos a seguirem a senda do Matrimônio Perfeito para lograr a *crístificação*. Explicamos que Cristo não é um indivíduo, mas um princípio universal cósmico impessoal que deve ser assimilado por cada homem mediante a Magia Sexual. Naturalmente, tudo isto escandaliza os fanáticos, mas a verdade é a verdade, e temos que dizê-la ainda que nos custe a vida.

Os ensinamentos do Zend Avesta, à semelhança dos princípios doutrinários contidos em "O Livro dos Mortos dos Egípcios", contêm o princípio Cristo. A Ilíada de Homero e a Bíblia Hebraica, assim como os Eddas Germânicos e os Livros Sibilinos dos Romanos, contêm o mesmo princípio Cristo. Isto é suficiente para demonstrar que o Cristo é anterior a Jesus de Nazaré. Cristo não é um único indivíduo. Cristo é um princípio cósmico que devemos assimilar dentro de nossa própria natureza físico-

psíquico-somática e espiritual, mediante a Magia Sexual.

Entre os persas, Cristo é Ormuz, Ahura-Mazda, o terrível inimigo de Ahrimán (Satã), que carregamos internamente. Entre os indostânicos, o Cristo é Krishna, e o Evangelho de Krishna é muito semelhante ao de Jesus de Nazaré. Entre os egípcios, Cristo é Osíris, e todo aquele que o encarnava era, de fato, um *Osirificado*. Entre os chineses, é Fu-Hi, o Cristo Cósmico que compôs o I-King, livro das leis, e nomeou ministros Dragões. Entre os gregos, o Cristo se chama Zeus, Júpiter, o Pai dos Deuses. Entre os astecas, é Quetzalcoatl, o Cristo Mexicano. Entre os Eddas germânicos, é Balder, o Cristo que foi assassinado por Hoder, deus da guerra, com uma flecha de visco etc. Assim, poderíamos citar o Cristo Cósmico em milhares de livros arcaicos e em velhas tradições que vêm de milhões de anos antes de Jesus. Tudo isto nos convida a aceitar

que Cristo é um princípio cósmico contido nos princípios substanciais de todas as religiões.

Realmente, só existe, de fato, uma só religião única e cósmica. Esta religião assume diferentes formas religiosas segundo os tempos e as necessidades da humanidade. Assim, pois, **resultam absurdas as lutas religiosas porque, no fundo, todas são unicamente modificações da religião cósmica universal.** Deste ponto de vista, afirmamos que este livro não é contra nenhuma religião, escola ou sistema de pensamento. A única coisa que fazemos neste livro é entregar à humanidade uma chave, um segredo sexual, uma chave com a qual todo ser vivente pode assimilar o princípio Cristo, contido no fundo de todas as grandes religiões do mundo.

Reconhecemos Jesus - Iesus - Zeus - Júpiter como o novo Super-homem que assimilou totalmente o princípio Cristo e, de fato, se converteu em um Deus-Homem. Consideramos que devemos imitá-lo. Ele foi um homem completo, um verdadeiro homem no sentido mais completo da palavra, porém mediante a Magia Sexual logrou assimilar absolutamente o princípio Cristo universal e cósmico. **Aqueles poucos indivíduos bem compreensivos devem estudar o Evangelho de João, capítulo três, nos versículos que vão de um até o vinte e um** [vide coluna *Livros Sagrados nesta Edição*]. Aí o devoto encontrará O Matrimônio Perfeito, a pura e legítima magia sexual ensinada por Jesus. É claro que o ensinamento

está em chave, mas o bom entendedor entenderá intuitivamente.

A humanidade moderna cometeu o erro de separar o Grande Mestre Jesus de todos os seus antecessores que, como ele, também se *cristificaram*; isto prejudicou a humanidade atual. Necessitamos compreender cada vez mais que todas as religiões são unicamente uma só religião.

Maria, a Mãe de Jesus, é a mesma Isis, Juno, Deméter, Ceres, Maia etc., a Mãe Cósmica ou *Kundalini* (Fogo Sexual), da qual sempre nasce o Cristo Cósmico.

Maria Madalena é a mesma Salambo, Matra, Ishtar, Astarté, Afrodite e Vênus, com a qual temos que praticar a magia sexual para despertar o fogo.

Os mártires, santos, virgens, anjos e querubins são os mesmos deuses, semideuses, titãs, deusas, sílfides, ciclopes e mensageiros dos Deuses nas mitologias pagãs.

Todos os princípios religiosos do cristianismo são pagãos, e quando as formas religiosas atuais desaparecerem, seus princípios serão assimilados pelas novas formas religiosas do futuro. É necessário compreender o que são as imaculadas concepções; é necessário saber que somente com o Matrimônio Perfeito nasce o Cristo no coração do homem. É urgente despertar o fogo da *Kundalini*, ou fogo do Espírito Santo, para encarnar o Cristo. Quem desperta a *Kundalini* se transforma, como Ganímedes, na águia do espírito para subir o Olimpo e servir de copeiro aos deuses inefáveis.

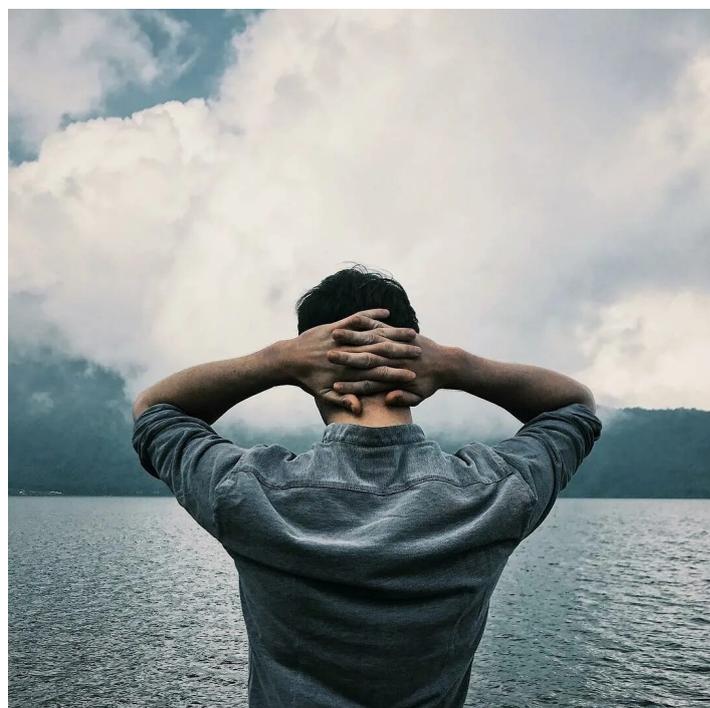
É lamentável que os sacerdotes católi-

cos tenham destruído tanto documento e tanto tesouro valioso da antiguidade. Afortunadamente, nem tudo puderam destruir. Na época do Renascimento, foram descobertos alguns livros maravilhosos por corajosos sacerdotes. Assim, Dante Alighieri, Boccaccio, Petrarca, Erasmo etc., lograram traduzir, apesar das perseguições do clero, obras tão famosas como 'A Ilíada' e 'A Odisseia', de Homero, verdadeiros livros de ciência oculta e de magia sexual. Também traduziram a 'Eneida', de Virgílio, a 'Teogonia', 'Os Trabalhos e Os Dias', de Hesíodo, 'Metamorfose', de Ovídio, e demais escritos de Lucrécio, Horácio, Tíbulo, Tito Lívio, Tácito, Apuleyo, Cícero etc.

Tudo é gnosticismo puro. Realmente, é lamentável como alguns ignorantes abandonam a Gnose para seguir sistemas e métodos que ignoram a magia sexual e o Matrimônio Perfeito.

Nós investigamos todos os grandes tesouros gnósticos, esquadrimos o fundo de todas as religiões arcaicas, encontramos a chave suprema da magia sexual no fundo de todos os cultos. Agora entregamos este tesouro, esta chave, à humanidade doente. **Muitos lerão este livro, porém poucos o compreenderão.**

Este é, unicamente, um livro sobre magia sexual. Aqueles que estão acostumados a ler milhares de livros por pura curiosidade intelectual perderão, de fato, a oportunidade de estudar a fundo esta obra. Não basta ler às pressas este livro. Equivocam-se os que pensam assim. É necessário estu-



dá-lo profundamente e compreendê-lo totalmente, não só com o intelecto, mas em todos os níveis da mente. O intelecto é unicamente uma pequena fração da mente. O intelecto não é toda a mente; quem compreende este livro unicamente com o intelecto não o compreendeu. **Somente com a meditação interna é possível compreendê-lo em todos os níveis da mente.**

Faz-se urgente praticar a magia sexual para lograr a *cristificação*. Neste livro o leitor encontrará a chave suprema da autorrealização íntima. Nós não somos contra nenhuma religião, escola, seita, ordem ou loja porque sabemos que todas as formas religiosas são manifestações da grande religião cósmica universal infinita, latente em todo átomo do cosmos.

Nós somente ensinamos a síntese de todas as religiões, escolas, ordens, lojas e crenças. Nossa doutrina é a doutrina da síntese.

A magia sexual é praticada no cristia-

nismo esotérico; a magia sexual é praticada no Budismo Zen. A magia sexual é praticada entre os *Yogues* Iniciados. A magia sexual é praticada entre os Sufis Maometanos. A magia sexual foi praticada em todos os Colégios Iniciáticos de Troia, do Egito, de Roma, de Cartago, de Elêusis. A magia sexual foi praticada nos Mistérios Maias, Astecas, Incas, Druidas etc.

A síntese de todas as religiões, escolas e seitas é a magia sexual e o Cristo Cósmico. Nós ensinamos a Doutrina da Síntese. Esta doutrina não pode jamais ser contra as diversas formas religiosas. Nossos ensinamentos estão contidos em todas as religiões, escolas e crenças; se o leitor fizer um estudo sério de todas as religiões do mundo, encontrará o falo e o útero como síntese de todos os mistérios. Não se conhece a primeira religião ou escola de mistérios onde estejam ausentes o Cristo Cósmico e os mistérios do sexo.

A doutrina da síntese não pode prejudicar ninguém, porque é a síntese de todos.

Nós convidamos todos os devotos de todos os cultos, escolas e crenças para fazerem um estudo comparativo das religiões.

Nós convidamos os estudantes de todos os diversos sistemas de autoeducação íntima para estudarem o esoterismo sexual de todas as escolas secretas de mistérios.

Nós convidamos todos os *yogues* para estudarem o Sexo-Yoga e o tantrismo branco da Índia, sem os quais nenhum *yogue* pode lograr a liberação

absoluta.

A magia sexual e o Cristo são a síntese de todo estudo esotérico, seja qual for o seu nome, forma religiosa ou sistema educacional.

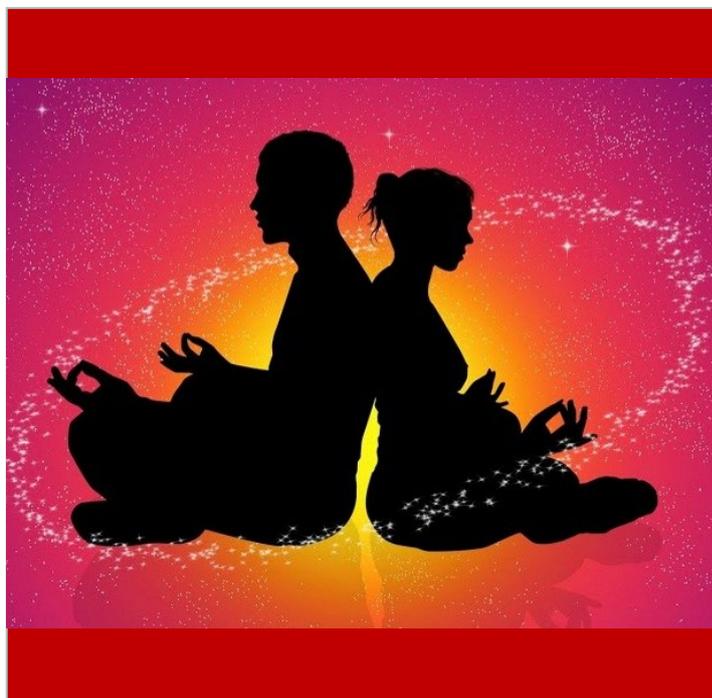
Os ataques de que temos sido vítimas, as perseguições, os anátemas, as excomunhões etc., se devem à ignorância, à falta de estudo.

Qualquer forma religiosa ou sistema esotérico se enriquece com a síntese. A síntese não pode prejudicar ninguém. Esta é a Doutrina da Síntese. Nós amamos afetuosamente todas as formas religiosas; sabemos que elas são a manifestação amorosa da Grande Religião Cósmica Universal.

No Matrimônio Perfeito se encontra a suprema síntese religiosa. Deus é amor e sabedoria. No Cristo e no sexo está a última síntese de todas as lojas, ordens, escolas, seitas, sistemas e métodos de autorrealização íntima, tanto do Oriente como do Ocidente, tanto do Norte como do Sul.■

Paz Inverencial!

Samael Aun Weor





Os Livros Sagrados *Novo Testamento* *João - Capítulo 3*

1 E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

2 Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

3 Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?

5 Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus.

6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

7 Não te maravilhes de te ter dito: Necessário vos é nascer de novo.

8 O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito.

9 Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode ser isso?

10 Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?

11 Na verdade, na verdade te digo que nós dizemos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não aceitais o nosso testemunho.

12 Se vos falei de coisas terrestres, e não crestes, como creereis, se vos falar das celestiais?

13 Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu.

14 E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado;

15 Para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele.

18 Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus.

19 E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.

20 Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas.

21 Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

22 (...)■

XI
Convenção Nacional Gnóstica
do Brasil

São Paulo
Amor, o único caminho.



IGA BRASIL
INSTITUTO GNÓSTICO DE ANTROPOLOGIA DO BRASIL

www.igabrasil.org.br

EM 2026
A G U A R D E

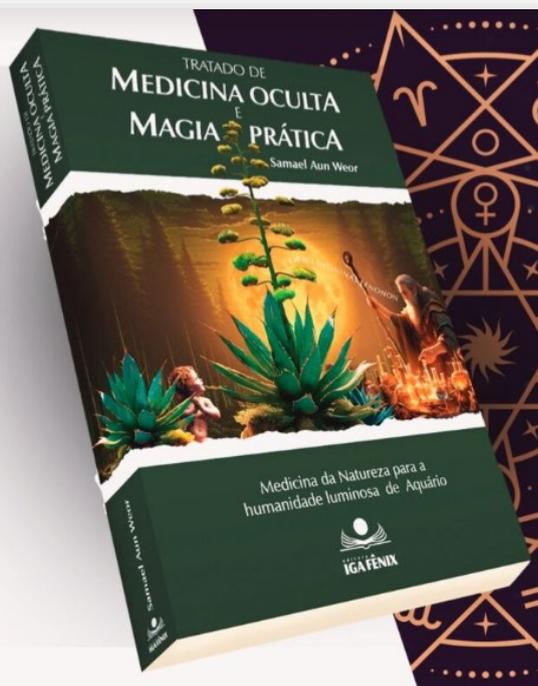
Após o XXVII Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia, na Ilha de Creta na Grécia, teremos a nossa XI Convenção Nacional Gnóstica em São Paulo, capital.
Toda força, energia e colaboração para esses dois eventos da Grande Fraternidade Universal.

IGA FÊNIX EDITORA

TRATADO DE MEDICINA OCULTA E MAGIA PRÁTICA

MEDICINA DA NATUREZA PARA A HUMANIDADE
LUMINOSA DE AQUÁRIO

R\$ **60,00**



<https://loja.igabrasil.org.br>

Perfil - Instrutoras do IGA Brasil



Nome completo: Andréa Tavares dos Santos Menezes.

Estado Civil: Casada com Lauro de Aguiar Menezes.

Missionária do: IGA Vitória de Santo Antão - PE

Quando conheceu a gnose? Em 1991.

Como teve contato com este ensinamento?

Depois de falar com um amigo sobre um sonho, e ele explicar sobre desdobramento astral, ele fez o convite pra assistir à palestra pública organizada pelo Sr. José Augusto Amâncio Lopes (que faleceu em março des-

te ano) e que trouxe para a nossa cidade um casal que dava aulas de meditação. Durante a palestra pública, me identifiquei com tudo; depois tive a oportunidade de conhecer e ter como missionários Josafá Barros e nossa estimada Elizabeth Barros. Ao mesmo tempo em que conhecia a gnose, conheci também, no mesmo grupo, o meu esposo, o qual sempre me apoiou em tudo. Estamos casados há 33 anos, trilhando o mesmo caminho, com a misericórdia e a ajuda dos Mestres.

Em que ano realizou o curso de missionário gnóstico?

Em 2024, no curso realizado aqui no Brasil.

Atividades realizadas no IGA Brasil:

Sempre busquei participar de forma assídua desde os retiros no I Centro de Retiro até as diversas convenções realizadas no Brasil, bem como dos dois congressos internacionais aqui no Brasil. Já atuava há alguns anos auxiliando os meus instrutores e, após me tornar missionária, assumi a direção do IGA de Vitória de Santo Antão – PE, em sucessão aos missionários Josafá Barros e Elizabeth Barros, pelos quais tenho imensa gratidão, amor e respeito.

O que causou impacto em você neste caminho? Foi encontrar respostas para todos os questionamentos internos e externos; outro impacto foi durante a IV Convenção Sul-Americana de 2018, em Santa Catarina, com o tema “Pedro, tu me amas?”, onde meu SER foi tocado em diversos momentos.

Mensagem para o povo gnóstico? É um caminho difícil, porém incrível; devemos buscar colocar em prática os ensinamentos em nossa vida diária, mesmo não sendo fácil; buscar levantar-se quando às vezes parecer impossível; pedir sempre a ajuda dos Mestres e fazer de tudo para jamais deixar passar essa oportunidade que foi dada à nossa essência. ■

IGA FÊNIX EDITORA

KIT TARÔ EGÍPCIO

- CAIXA COM 78 LÂMINAS COLORIDAS DO TARÔ EGÍPCIO;
- GUIA PRÁTICO
- LENÇO PARA PROTEÇÃO E GUARDA

R\$ 125,00



<https://loja.igabrasil.org.br>

SEM ENTROPIA

1) CHAMADA AOS MEMBROS DA PRIMEIRA CÂMARA DO IGA BRASIL:

- Retiros espirituais disponíveis para participação em julho, agosto e dezembro de 2025. Informe-se em sua seccional.

2) A VII Convenção Nacional Gnóstica já está se cristalizando. Prepare-se e participe! Primeiro semestre de 2026 - São Paulo/SP.

3) Quer que a Revista Maitreya continue com a missão de levar o Ensino Gnóstico de forma lúdica e gratuita?

Faça sua doação e ajude-nos!

Banco Santander

Cc. 010001514-5

Ag.1839

PIX=CPF: 59609567720

Ricardo Nairo de Souza



GRATIDÃO



Calendário de Atividades do IGA Abril a Julho de 2025

MÊS DIA	DATA ESPECIAL	EVENTO / LOCAL
ABRIL		De 01 a 30/04/2025
17 a 21	Retiro da Semana Santa	I e II Centro de Retiro Espiritual (Cabo de Stº Agostinho e Araucária) - 2ª Câmara
20	Início do Signo de Touro	Prática: Mantra AUM / Runa LAF
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
MAIO		De 01 a 31/05/25
21	Início do Signo de Gêmeos	Prática: Saída em Astral
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JUNHO		De 01 a 30/06/25
19 a 22	Retiro de Corpus Christi	I e II Centro de Retiro Espiritual (Cabo de Stº Agostinho e Araucária) - 2ª Câmara
21	Início do Signo de Câncer	Prática: Mantra A (uma hora diária)
23-24	Dia de São João Batista	Prática: magia do feto-macho (Livro “Tratado de Medicina Oculta e Magia Prática”)
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)
JULHO		De 01 a 31/07/25
25 a 27	Retiro de Férias Escolares	II Centro de Retiro Espiritual (Araucária/PR 1ª e 2ª Câmaras)
23	Início do Signo de Leão	Prática: Mantra “O” (uma hora diária)
26	Preparação para o dia 27	Prática da Runa MAN às 23:45h (Huiracocha)
27	Advento de Samael	Prática da Runa LAF (V.M. Samael)

Veja o Calendário Anual de Retiros na Revista Maitreya 066 (jan-mar/25)



RUNA MAN - “Eu sou a saúde, a mão do todo poderoso, pela qual realizo a vontade Dele. E como antena vivente, devo captar as forças divinas do cosmos, sem desviar seu rumo ou adulterar a lei!”
Mestre Samael sobre a runa MAN na “Rosa Ígnea”: “O departamento elemental da hortelã-pimenta está intimamente relacionado com as três runas: AR (Deus dentro do homem), TYR (trindade divina reencarnando-se na roda de Sansara) e MAN (que representa o Homem).”

XXXVII CONGRESO
GNÓSTICO INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGÍA



ISLA DE CRETA - GRECIA
DEL 27 DE OCTUBRE
AL 2 DE NOVIEMBRE
2025

**"La Gnósis en los
Misterios Arcaicos"**

I.G.A. Instituto Gnóstico de Antropología



Contacto () _____

IGA: _____